

“CLUBE DA LEITURA”: UMA AÇÃO DE INCENTIVO À LEITURA LITERÁRIA EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE OURO BRANCO¹

Indiamara Cristina Ferreira Marques²
Denise Giarola Maia³

RESUMO

Este trabalho apresenta o relato de uma experiência vivenciada no programa de Residência Pedagógica - CAPES, desenvolvido em parceria entre uma escola da rede municipal de Ouro Branco e o Instituto Federal de Minas Gerais, durante o período de outubro de 2022 a abril de 2023, em um dos núcleos do subprojeto de Pedagogia/Letras dos campi Ouro Branco/Congonhas. Trata-se de um plano de ação, um “Clube de Leitura”, realizado com estudantes do 5º ano, os quais, semanalmente, participaram de atividades de leitura, planejadas pela residente sob a orientação da professora preceptora. O objetivo era incentivar o gosto pela leitura de livros de literatura do acervo da biblioteca da escola. Assim, buscou-se trabalhar a leitura em roda e em voz alta, de maneira prazerosa (ABRAMOVICH, 1991), a fim de estimular esse hábito nas crianças. Além disso, foram estabelecidos momentos de conversa sobre os livros, como forma de mediar esse processo e de desenvolver estratégias de leitura que pudessem contribuir para construção de sentido e para apreciação da narrativa lida.

Palavras-chave: Literatura, Livros, Leitura.

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma ação que integra a Política Nacional de Formação de Professores e tem como objetivo aperfeiçoar a formação prática nos cursos de licenciatura, por intermédio da imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Desde 2018, o Instituto Federal de Minas Gerais participa desse programa, propondo ações de formação em seus cursos de licenciatura, entre eles, no curso de Pedagogia do campus Ouro Branco, que, em 2022, foi contemplado com bolsas em dois subprojetos, sendo um deles desenvolvido em integração com o curso de Letras do campus de Congonhas.

Assim, esse subprojeto interdisciplinar apresenta, como proposta, para o trabalho no PRP, um olhar para a aprendizagem das habilidades relativas aos multiletramentos na educação

¹ Este trabalho é resultado da atuação no programa de Residência Pedagógica, financiado pela CAPES.

² Aluna egressa do Curso de graduação Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Minas Gerais – campus Ouro Branco, indiamara-marques@bol.com.br

³ Coordenadora do núcleo das escolas de Ouro Branco, no subprojeto Pedagogia/Letras do programa de Residência Pedagógica do Instituto Federal de Minas Gerais – MG, denise.maia@ifmg.edu.br

básica. Logo, neste relatório, é relatada a experiência de uma das residentes desse subprojeto, implementado em uma das escolas-campo da cidade de Ouro Branco.

A proposta de trabalho da RP prevê um planejamento das atividades e metodologia de implementação dividida em três módulos, organizados cada qual em três etapas, a saber: planejamento, regência e avaliação. Assim, o PR iniciou-se em outubro de 2022, sendo que, nesse primeiro momento, houve uma preparação da equipe e ajustamento do plano inicial de trabalho, para, no mês seguinte, serem realizados encontros semanais para trocas de experiência entre residentes e professores (preceptores e coordenadores de núcleo).

Em uma das escolas-campo, na cidade de Ouro Branco, foi planejado, para o primeiro módulo, um plano de ação chamado “Clube da leitura”. O objetivo geral era incentivar o gosto pela leitura de livros do acervo da biblioteca da escola, a fim de que os alunos começassem a criar esse hábito, usufruindo do empréstimo de livros. Além disso, essa seria para as residentes uma oportunidade de acompanhar o processo de formação leitora dos alunos.

Foram estabelecidas cinco (05) ações nesse plano de trabalho, sendo elas: organização do acervo da biblioteca, observação prática de escrita e leitura de alunos em sala de aula, realização de dinâmica de leitura, acompanhamento de empréstimo de livros literários e recebimentos de livros literários dos alunos e aplicação de atividades para mediar e acompanhar o processo de leitura das crianças. A seguir, apresentamos, então, o relato dessa experiência com o “Clube de Leitura”, realizado no primeiro módulo do PRP.

O INCENTIVO À LEITURA POR MEIO DO “CLUBE DA LEITURA”: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Em novembro de 2022, iniciamos o primeiro módulo do subprojeto interdisciplinar Pedagogia/Letras. Como previsto, houve um momento inicial de ambientação, no qual foram feitas visitas à escola-campo para observação. Assim, a instituição escolar da experiência aqui relatada localiza-se na cidade de Ouro Branco e atende alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Ela possui um amplo espaço, entre eles, uma biblioteca com um acervo diversificado de livros literários.

Durante as visitas, além de conhecermos o espaço e os profissionais que trabalham lá, nos informamos também sobre os projetos de leitura já desenvolvidos e em desenvolvimento na escola, assim como sobre a relação dos alunos com a leitura de livros literários, uma vez que tínhamos o interesse desenvolver um trabalho que envolvesse a literatura e suas práticas de linguagem.

Ademais, nesse início, foram realizados igualmente, nos meses de dezembro e janeiro, alguns encontros de formação, já que nesse período a escola-campo entrou em recesso (férias escolares). A leitura e discussão de textos teóricos serviu como subsídios para nossa atuação no subprojeto interdisciplinar Pedagogia/Letras, e também como modelo de escrita acadêmica. Ainda no final do mês de janeiro, retornamos as visitas à escola-campo. Desta vez, para análise de documentos escolares, tais como Regimento Escolar.

Após essas ações, partimos para a elaboração de um plano de trabalho que consistiu na criação de um “Clube de leitura”, que pudesse explorar, especialmente, o espaço da biblioteca. Tal plano tinha como propósito incentivar o gosto pela leitura de livros do acervo, estimulando, assim, esse hábito, por meio do empréstimo de livros e acompanhamento da leitura.

Para isso, primeiramente, foi feita a organização do acervo da biblioteca. Desse modo, os livros foram separados de acordo com o público-alvo, levando em consideração nossas observações em sala de aula, e também o estudo das categorias de leitor definidas por Coelho (1984), as quais buscam estabelecer uma inter-relação entre fatores como a idade cronológica, nível de amadurecimento biopsíquico-afetivo-intelectual e grau ou nível de conhecimento/domínio do mecanismo da leitura.

Embora a evolução biopsíquica das crianças, pré-adolescentes e adolescentes divirja de uns para outros (dependendo dos muitos fatores que se conjugam no processo de desenvolvimento individual), a natureza e a sequência de cada estágio são iguais para todos, conforme o prova a Psicologia Experimental. [...] Daí que as indicações de livros para determinadas ‘faixas etárias’ sejam sempre aproximações.” (COELHO, 1984, p. 28)

Apesar das diferenças, já que nenhuma turma é homogênea, pudemos, a partir do que propõe Coelho (1984), realizar essa seleção prévia no acervo. Para o trabalho com o “Clube da Leitura”, definimos que cada residente ficaria responsável por uma turma. Logo, as atividades aqui relatadas foram executadas com estudantes de uma turma do 5º ano.

Na sequência, realizamos, no espaço da biblioteca, uma dinâmica de leitura com todos os estudantes dessa turma. Em um primeiro momento, foi feita uma roda de leitura com os alunos.

[...] antes de começar, é bom pedir que se aproximem, que formem uma roda [...]. Que cada um encontre um jeito gostoso de ficar: sentado, deitado, enroladinho, não importa como... cada um a seu gosto... E depois, quando todos estiverem acomodados, aí começar [...]. (ABRAMOVICH, 1991, p. 22)

Conforme Abramovich (1991), o momento de leitura literária na escola deve ser uma atividade prazerosa. Para isso, é importante a organização do espaço, tal como foi feito nessa dinâmica de leitura, de modo que podemos afirmar que a metodologia empregada em nosso plano de trabalho vai ao encontro do que propõe pesquisadores, como Abramovich (1991), que estudam a Literatura Infantil, sendo esse um referencial estudado na disciplina de “Literatura Infanto-Juvenil” do curso de Pedagogia.

Essa autora (1991) também argumenta a favor da contação da história, isto é, da leitura em voz alta de um livro, de uma história.

“[...] nela se descobrem palavras novas, se entra em contato com a música e com a sonoridade das frases, dos nomes... Se capta o ritmo, a cadência do conto, fluindo como uma canção... Ou se brinca com a melodia dos versos, com o acerto das rimas, com o jogo das palavras... Contar histórias é uma arte... e tão linda!!! É ela que equilibra o que é ouvido com o que é sentido, e por isso não é nem remotamente declamação ou teatro... Ela é o uso simples e harmônico da voz” (ABRAMOVICH, 1991, p. 18)

Nesta dinâmica, optamos por cada alunos ler um trecho do livro *O menino que tinha medo de errar*, escrito por Andreia Viana Taubman e ilustrado por Camila Carrossine. Assim, poderíamos diagnosticar quais aspectos da leitura em voz alta precisariam ser aperfeiçoados, isto é, quais alunos apresentariam um baixo desempenho nessa habilidade.

Após a leitura, foram feitas algumas perguntas para verificar a compreensão da história e apreciação do livro pelos alunos. De acordo com Abramovich (1991), há vários critérios para a escolha de um livro, sendo um deles a possibilidade de discussão. Assim, pretendíamos, com esse livro, despertar uma conversa com os alunos, como forma de nos aproximarmos deles e conhecê-los mais. Além disso, estimular os alunos a falar sobre o que lerem ou ouvirem é uma forma de aprimorar sua competência linguística e argumentativa, uma vez que precisam justificar porque gostaram ou não da história, sendo esse um aspecto muito importante para o aprimoramento das práticas de linguagem, especialmente as de natureza oral.

Como encerramento dessa atividade de leitura, foi feita uma dinâmica divertida utilizando os livros, ou seja, uma espécie de jogo de mímica de livros clássicos, já lidos pelos estudantes, como *Chapeuzinho vermelho*, *Os três porquinhos*, *O gato de botas* e etc., seguido do empréstimo de outros livros para leitura em casa.

Em geral, em relação à leitura dos alunos durante essa atividade, consideramos que ela foi bem heterogênea, como já se esperava, pois, se por um lado alguns alunos possuíam boa fluência, seguindo o ritmo do texto conforme a pontuação empregada pela autora, por outro lado, pudemos notar que alguns apresentavam ainda dificuldades em relação à decodificação

dos sinais gráficos, como da pontuação e até mesmo de reconhecimento dos sons representados por algumas letras e/ou de algumas sílabas.

A seguir, a foto 1 mostra uma das crianças dessa turma escolhendo um livro de sua preferência para empréstimo. Note que os livros foram dispostos em estante de altura apropriada para esse leitor, facilitando o acesso a esse material.

Foto 1: Escolha dos livros literários

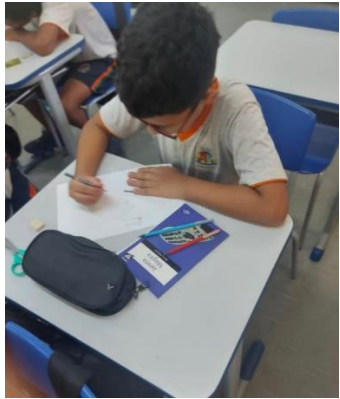


Fonte: Dados da pesquisa

Finalmente, as atividades do Clube de Leitura aconteceram semanalmente, no período entre o dia 23 de fevereiro, quando essa dinâmica inicial foi realizada, até o dia 14 de abril. No quadro 1, a seguir, apresentamos de forma sucinta o que foi proposto em cada dia.

Quadro 1. Descrição das atividades do Clube da leitura no período do dia 03 de março a 14 de abril de 2023

DATA	AÇÃO DESENVOLVIDA	
03/03	Os alunos foram à biblioteca acompanhados da residente responsável pela turma para o empréstimo de um livro. Cada aluno escolheu aquele do seu agrado, dentro das opções disponíveis para sua categoria de leitor (COELHO, 1984). Também receberam uma atividade a ser feita por eles. Os alunos tiveram uma semana para leitura do livro e para o desenvolvimento de uma ilustração da parte que mais lhe chamou atenção na história	<p>Foto 2. Escolha dos livros literários para empréstimo</p> <p>Fonte: Dados da pesquisa</p>

	<p>com objetivo de estimular a leitura e verificar sua apreciação da história. Essa atividade teve como propósito desenvolver a habilidade de expressar, por meio da linguagem visual, uma parte do livro que o aluno mais apreciou, ou seja, expressar suas preferências e sentimentos.</p>	
<p>10/03</p>	<p>Dia de devolução dos livros e apresentação do desenho. Cada aluno devolveu o livro e pôde escolher um outro para a leitura daquela semana e para o desenvolvimento de uma outra atividade. Neste dia, todos os alunos participaram da dinâmica do “palquinho”, em que cada um teve um momento de destaque para contar oralmente a parte da história que mais gostou e apresentar sua ilustração. No decorrer das apresentações, alguns alunos foram convidados a contar um pouco a história do livro emprestado. Aqui, também a proposta foi a expressão de suas preferências, porém, a partir da modalidade oral da língua portuguesa, de maneira a desenvolver essa habilidade linguística. Também foi um momento que permitiu a conversa sobre os livros emprestados. Assim, os alunos socializaram suas impressões sobre a obra. Esse tipo de espaço é importante, pois pode despertar a curiosidade de outros colegas para aquela história, promovendo, assim, o letramento literário (COSSON, SOUZA, 2020; COSSON, 2014), que pressupõe as ações de: ler um livro, falar sobre ele, compará-lo com outros e recomendá-lo ou não.</p>	
<p>17/03</p>	<p>Os alunos novamente foram acompanhados para o empréstimo de livros literários na biblioteca e apresentação do reconto da história escolhida. Para isso, foram divididos em grupos. Cada aluno apresentou a história recontada na forma de leitura. Como não deu tempo, alguns alunos apresentaram o reconto na semana seguinte. O objetivo dessa atividade era o reconto, por meio da modalidade oral da língua, o que também</p>	<p>Foto 3. Reconto e ilustração do reconto</p>  <p>Fonte: Dados da pesquisa</p>

	contribui para aprimorar as habilidades de expressão e comunicação.	
24/03	Continuação do reconto das histórias literárias desenvolvidas pelos estudantes e, em seguida, foi promovida uma roda de leitura com os livros emprestados na semana anterior. Por fim, os alunos fizeram a devolução dos empréstimos. O objetivo é perseverar na leitura de livros literários, a fim de criar um hábito.	
31/03	Ocorreu o empréstimo de livros literários junto com a atividade de responder oralmente qual era o título do livro e indicar o autor e a editora do livro. Em seguida, os alunos, ao ver a capa, deveriam imaginar e relatar o que esperava do livro escolhido. Essa atividade busca trabalhar uma estratégia de leitura que é inferir a partir de informações explícitas no texto uma informação como, por exemplo, o tema do livro (COSSON, SOUZA, 2020; COSSON, 2014).	
14/03	Roda de conversa com os alunos a partir dos livros literários. Durante a atividade, os livros que foram escolhidos pelos alunos nas semanas anteriores eram apresentados e aqueles que ainda não os tinham lido falavam suas perspectivas sobre a história. No decorrer da conversa, na apresentação de cada livro, era perguntado o que os alunos imaginavam vendo a capa e, em seguida, o aluno que leu aquele livro contava a história. Essa atividade buscou reforçar o reconto e a estratégia de inferência. Além disso, foi um momento lúdico, pois despertou a imaginação de cada criança, sendo possível levar os alunos para um outro universo, universo esse da imaginação. Além disso, buscou promover a socialização das leituras e a possibilidade de os alunos trocarem experiências literárias, estimulando outros a conhecerem aquela história (COSSON, SOUZA, 2020; COSSON, 2014).	

Fonte: Elaborado pelas autoras

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se dizer que o PRP foi de grande valia para nossa experiência profissional, sendo gratificante ter a oportunidade de participar como bolsista deste projeto, pois foi fundamental para aprimorar os conhecimentos e vivenciar a realidade escolar. Esse contato possibilitou uma interação importante para nosso processo de formação como docente, pois ampliou nossas habilidades de ensino e aprendizagem, especialmente, no que se diz respeito a metodologias para incentivar a leitura literária (ABRAMOVICH, 1991) e promover o letramento literário (COSSON, SOUZA, 2020; COSSON, 2014).

Ao observar os alunos nas atividades desenvolvidas, foi possível concluir que ainda há um grande caminho a ser percorrido, pois as crianças são muito heterogêneas, ou seja, estão em categorias de leitores diferentes (COELHO, 2000), já que apresentam níveis de competência linguística distintos. Porém, planos de ação como esses podem colaborar para que os alunos avancem na leitura e possam se tornar leitores críticos, como se espera, se houver essa persistência desde cedo para que a leitura seja um hábito consolidado em suas vidas.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, à CAPES, pela oportunidade e pela concessão de bolsas em programas de formação docente como a Residência Pedagógica. Em segundo, ao Instituto Federal de Minas Gerais, em especial ao curso de Licenciatura em Pedagogia, *campus* Ouro Branco. Por fim, nossa gratidão à escola-campo, onde este trabalho foi realizado, igualmente à professora preceptora e aos estudantes participantes do “Clube da Leitura”. Recebam nosso muito obrigada!

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. Ouvindo histórias. In: **Literatura Infantil**: gostosuras e bobices. 2 ed. SP: Scipione, 1991, p.16-24.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil**: teoria, análise, didática. 7. ed., revista e atualizada. São Paulo: Atica, 1984.

COSSON, R; SOUZA, R J Letramento literário uma proposta para a sala de aula. **Caderno de Formação de professores, didática de conteúdos São Paulo Cultura Acadêmica**, 2011 v 2 p 101 108. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40143/1/01d16t08.pdf> Acesso em: 11 fev. 2020.

COSSON, R. **Letramento literário**: teoria e prática. Contexto. 2014 (Edição do Kindle)

SANTOS, I.; CRISTOFOLETI, R. A reescrita textual e os processos de ensino e aprendizagem de alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. **Kiri-kerê**: Pesquisa em Ensino, Dossiê n. 5, vol 1, nov. 2020.

VIVIANA, T. **O menino que tinha medo de errar**. Rio de janeiro: Zit, 2012.